

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **FASE VIII**

Professor (a): **Breno dos Santos Nogueira**

Disciplina: **Geografia**

Semana 19: de 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): DIT: Divisão Internacional do Trabalho

DIT: Divisão Internacional do Trabalho

A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é o conceito utilizado para descrever a forma pela qual se dão os diferentes processos de produção nos países e áreas econômicas.

Cada território possui uma forma específica de produção e desenvolvimento, criando divisões e hierarquia entre os diferentes países. Esse contexto cria uma separação entre os países desenvolvidos que compõem os centros econômicos e os países subdesenvolvidos, periféricos.

Com base na DIT, cada país desempenha um papel específico, possui uma especialização, que o torna mais, ou menos, dependente economicamente no cenário global.

Tabela sobre a DIT ao longo da história:

	Países Desenvolvidos	Países Subdesenvolvidos
Capitalismo Comercial	Metrópoles: produtos manufaturados.	Colônias: exploração de metais preciosos, especiarias e tráfico de escravos.
Capitalismo Industrial (DIT Clássica)	Países industrializados: produtos industrializados.	Países não-industrializados: matéria-prima e bens primários.
Capitalismo Financeiro (Nova DIT)	Países desenvolvidos: investimentos, empréstimos e produtos de alta complexidade tecnológica.	Países subdesenvolvidos: produtos primários, produtos industrializados de baixa complexidade e mão-de-obra a baixos custos. Países em desenvolvimento: juros, lucros e produtos industrializados.

A nova DIT

A partir da segunda metade do século XX, ocorre um processo de industrialização em muitas partes do globo, a chamada "industrialização tardia" e surgem os chamados países "em desenvolvimento". Dentre os países que se industrializaram tardiamente, encontra-se o Brasil.

A nova DIT possui maior complexidade, há uma certa descentralização, alguns países assumem uma posição intermediária entre os desenvolvidos que formam os grandes centros tradicionais e os países periféricos.

Entretanto, há a manutenção das desigualdades entre os países produtores e consumidores de tecnologia. Isso se dá a partir do desenvolvimento de novas tecnologias nos países industrializados.

A partir do advento da globalização, os avanços técnicos nas comunicações e nos transportes permitiu uma grande mudança nos modos de produção.

Os países desenvolvidos investem em pesquisa, em mão-de-obra altamente qualificada e terceirizam a produção para os países subdesenvolvidos. Nesses locais, os altos índices de desemprego e os baixos salários diminuem os custos do processo produtivo.

Assim, surge um novo modo de produção que se difere da DIT tradicional. Com a expansão das empresas multinacionais, muitos países subdesenvolvidos passam também a fornecer produtos industrializados, mas sem o domínio das tecnologias necessárias para esse tipo de produção, que continuam sendo controladas pelos países dos centros econômicos.

A DIT tradicional

A forma tradicional da DIT se desenvolveu a partir do século XVI, no período das grandes navegações e da colonização. Assim, assume uma forte divisão entre a produção das metrópoles e a extração de produtos nos territórios colonizados.

Nas metrópoles (centro), era desenvolvida a manufatura e o comércio a partir da atividade de trabalhadores livres ou independentes. Já nas colônias (periferias), eram desenvolvidas atividades de exploração e extração de matéria-prima com o uso do trabalho escravo.

A partir do século XVIII, dá-se início ao processo de industrialização da Europa, cresce a proporção de trabalhadores assalariados com o objetivo de preenchimento dos postos de trabalho nas fábricas.

Enquanto nas colônias, mantém-se o trabalho de mão-de-obra escravizada, voltada para a produção de bens primários, sobretudo agrícolas, destinada ao mercado externo.

A primeira metade do século XX marca a DIT entre os países desenvolvidos (industrializados): Estados Unidos, Japão e os países da Europa.

O restante dos países (periféricos), ainda destinados à produção de bens primários, são marcados por uma ligeira mudança com surgimento do trabalho assalariado.

Marca-se assim a DIT, a partir da especialização da produção em diferentes países, sua atuação e relevância para a economia global. Assim, como os países desenvolvidos ocupam lugares distintos no contexto econômico, os países periféricos, a partir da década de 1950, passam por um processo de industrialização também desigual, chamado de "nova DIT".

- 1) Explique o conceito de DIT?
- 2) Como ocorre a DIT Tradicional?
- 3) Como funciona a nova DIT?
- 4) Em qual período ocorreu a DIT Tradicional?